

ORIGEM FLORAL DE MÉIS DE *Tetragonisca angustula* (Latreille, 1811) e *Scaptotrigona bipunctata* (Lepeletier, 1836) NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Nádia Pilotto¹
José Antônio Kroeff Schmitz¹
Soraia Girardi Bauermann²
Jefferson Nunes Radaeski²
UERGS - Universidade Estadual Do Rio Grande Do Sul¹
ULBRA – Universidade Luterana do Brasil²

Introdução

As interações ecológicas entre polinizadores e seus recursos florais são cada vez mais aprofundadas em decorrência das preocupações com catástrofes ambientais caso este processo seja interrompido. Uma das fontes de compreensão acerca destas relações são obtidos através de estudos polínicos aplicados a esta temática. Grãos de pólen contidos nos méis de abelhas nativas podem indicar as plantas utilizadas pelas mesmas.

Objetivos

Com o objetivo de conhecer as plantas visitadas por *Tetragonisca angustula* Latreille, 1811 e *Scaptotrigona bipunctata* Lepeletier, 1836 da região do vale do Taquari, foram analisadas amostras de méis das duas abelhas.

Metodologia

Foram coletadas amostras de mel das duas espécies de abelhas entre março e abril de 2016 diretamente dos potes de mel de colônias localizadas no município de Dois Lajeados, no Vale do Taquari/RS. As amostras foram processadas com emprego da acetólise. Foi realizada a identificação polínica e contagem consecutiva de 400 grãos de pólen por amostra, em microscópio óptico.

Resultados

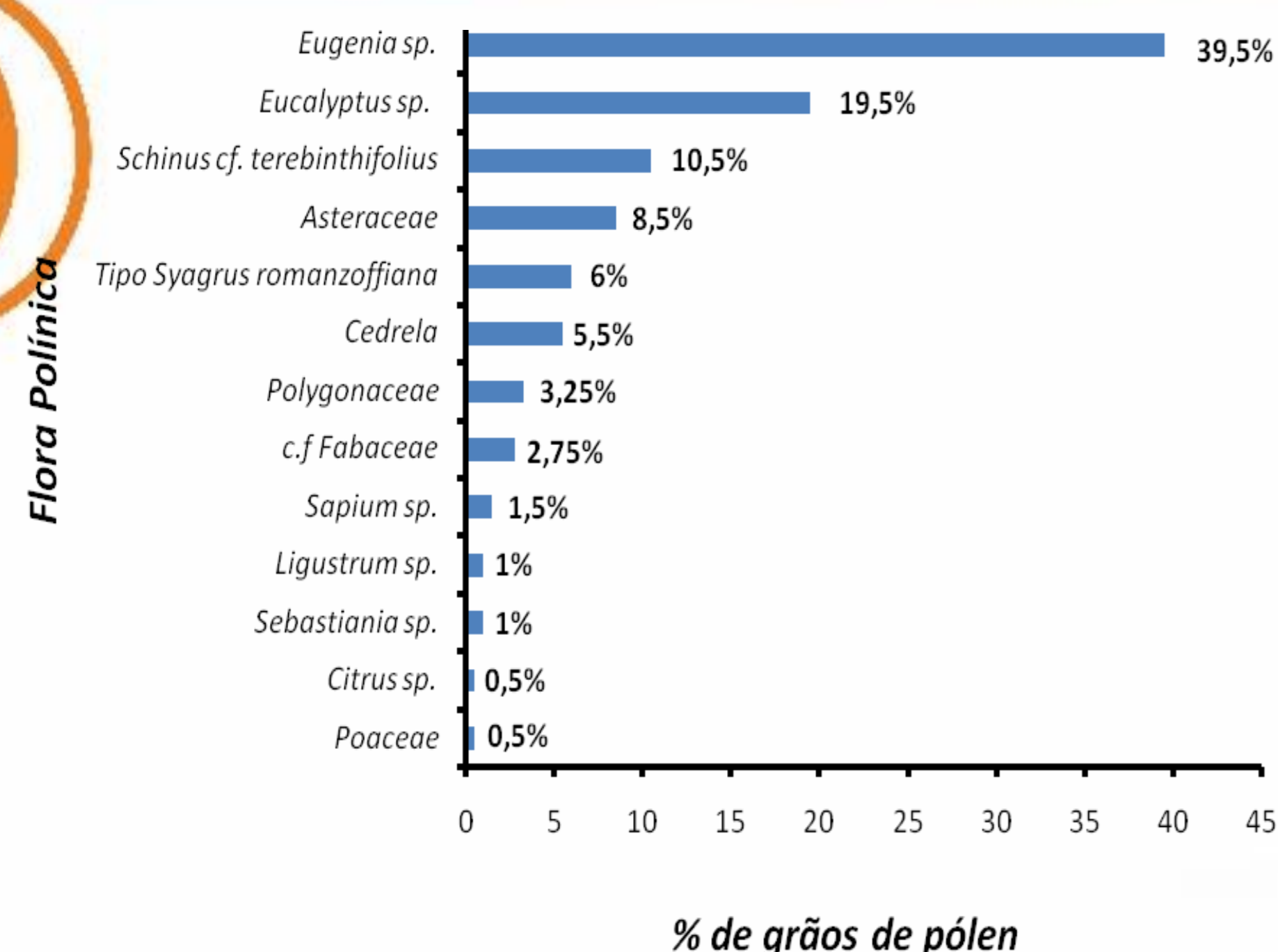


Figura 1. Frequência de tipos polínicos encontrados na amostra de mel de *Tetragonisca angustula*.

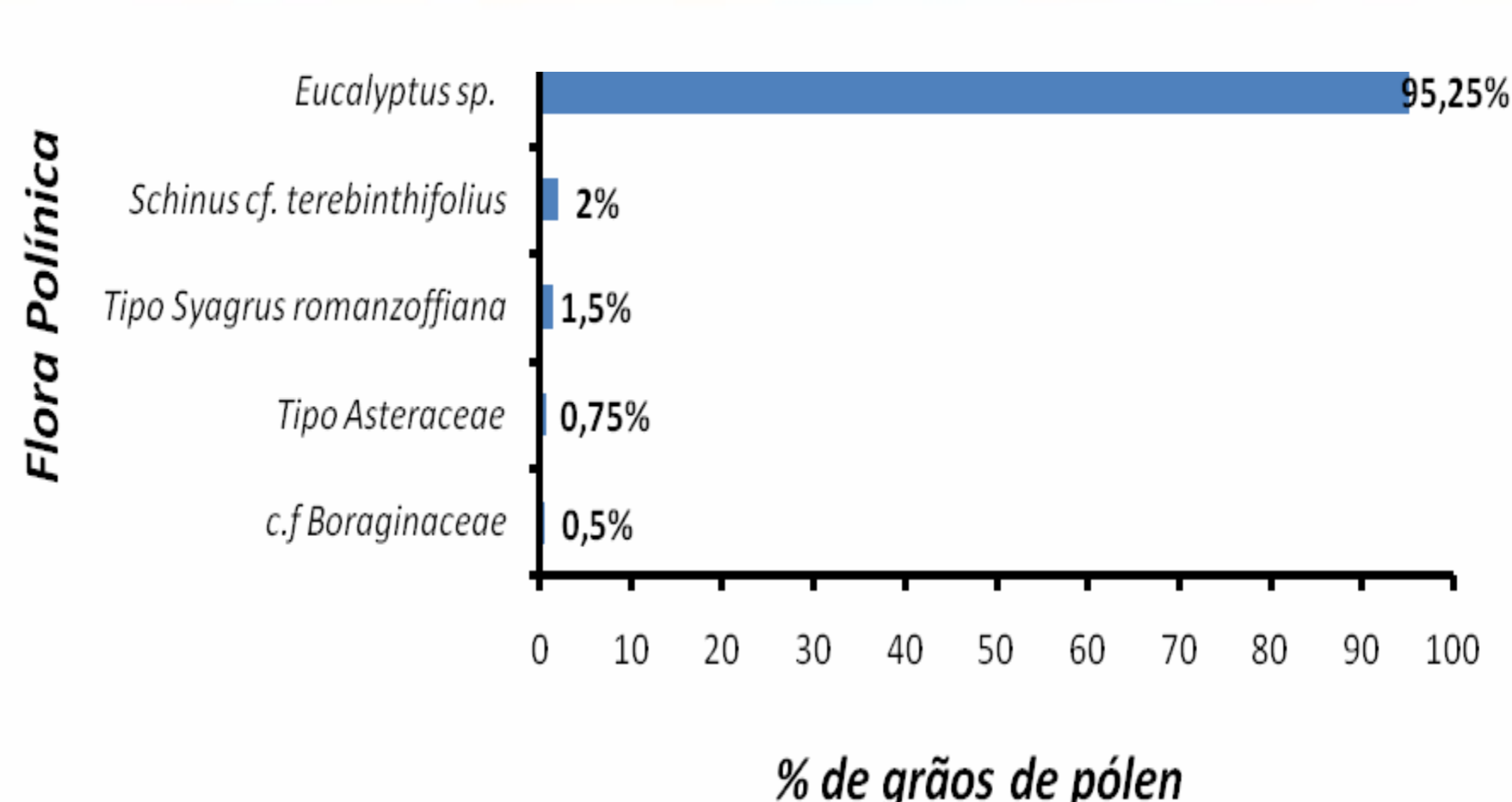


Figura 2. Frequência de tipos polínicos encontrados na amostra de mel de *Tetragonisca angustula*.

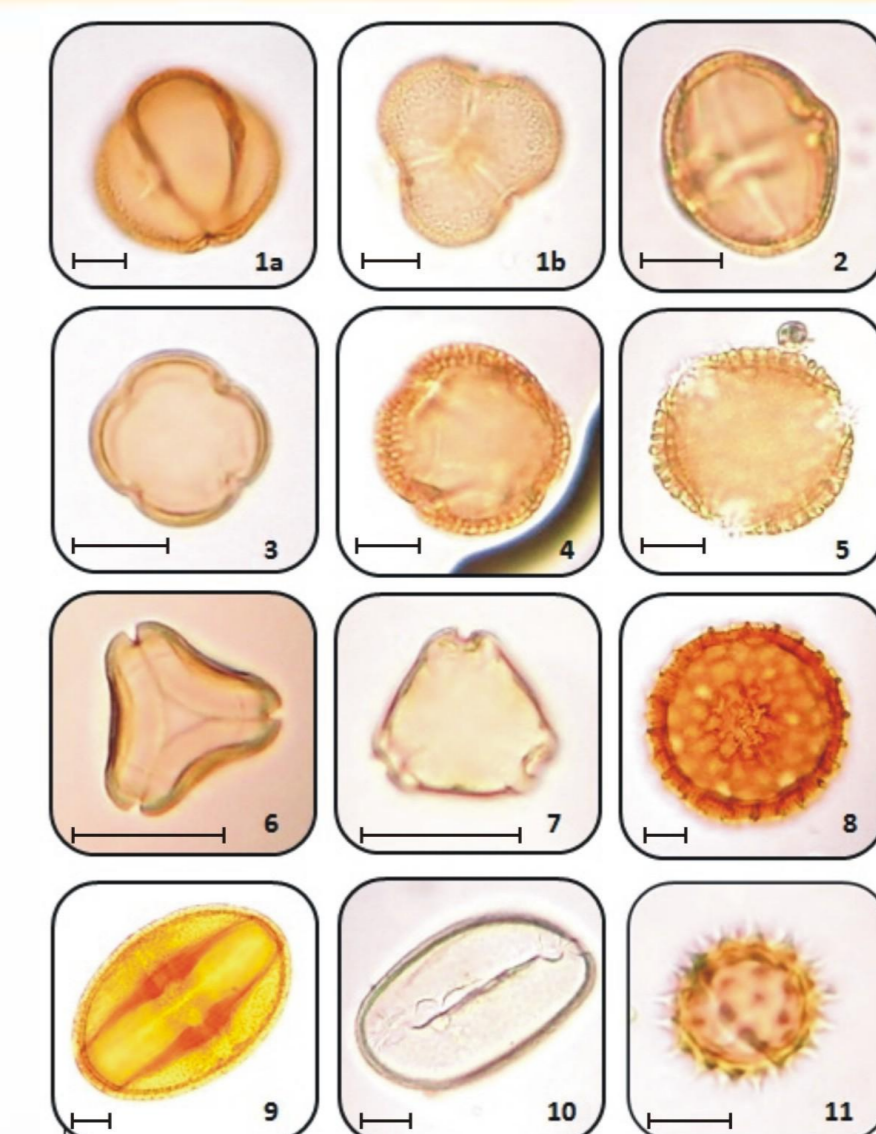


Figura 3. Principais tipos polínicos encontrados nas amostras. Escala = 10 µm

- 1-Sebastiania sp. a-vista equatorial e8-Tipo Polygonaceae.
- b-vista polar.
- 2-Schinus cf. terebinthifolius.
- 9-Sapium.
- 3-Cedrela.
- 10-Tipo Syagrus romanzoffiana.
- 4-Citrus.
- 11-Tipo Asteraceae.
- 5-Ligustrum
- 6-Eucalyptus.
- 7-Eugenia.

Conclusões finais

As abelhas coletaram pólen de 14 espécies vegetais diferentes, com destaque para a família Myrtaceae. A espécie *T. angustula* utilizou 13 tipos polínicos, apresentando hábito mais generalista e teve a preferência de coleta por plantas da flora nativa, enquanto a *S. bipunctata* utilizou cinco tipos polínicos (Figuras 1 e 2). Isto demonstra um hábito generalista das espécies. Alguns dos recursos são iguais para as duas espécies o que sugere indícios de competição. O reconhecimento da flora utilizada pelas abelhas (Figura 3) demonstrou possíveis indicadores florísticos para o manejo de apicultores.

Referências bibliográficas consultadas

- IMPERATRIZ-FONSECA *et al.* **Polinizadores no Brasil**: Contribuição e perspectivas para a biodiversidade, uso sustentável, conservação e serviços ambientais. São Paulo: Edusp, 2012.
- IWAMA, S.; MELHEM, T. S. The pollen spectrum of the honey of *Tetragonisca angustula angustula* Latreille (Apidae, Meliponinae). **Apidologie**, Celle, v. 10, n. 3, p. 275-259, 1979.
- LOUVEAUX, J.; MAURIZIO A.; VORWOHL G. Methods of Melissopalynology. **Bee World**, v. 51, p. 125-138, 1970.

